



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ERERÉ
PALÁCIO VEREADOR OTACÍLIO CASSIMIRO DA SILVA
CNPJ: 05.040.773/0001-15

Indicação Nº 004/2026

Ereré/CE, em 13 de fevereiro de 2026.

À Senhora Geíza Natália Cândido de Castro

Presidente da Câmara Municipal de Ereré

Solicita denominação de via pública no Município de Ereré em homenagem póstuma ao senhor Francisco Gomes da Silva.

O Vereador que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem, respeitosamente, apresentar a seguinte INDICAÇÃO, ao Poder Executivo Municipal de Ereré, por meio da Secretaria competente, que seja denominada uma via pública deste município com o nome de “Rua Francisco Gomes da Silva”, em homenagem póstuma a este cidadão ilustre, que tanto contribuiu para o desenvolvimento social, econômico e agrícola do Município de Ereré.

JUSTIFICATIVA

A presente indicação tem como objetivo prestar uma justa e merecida homenagem à memória de Francisco Gomes da Silva, cidadão que marcou a história de Ereré por sua dedicação, trabalho e compromisso com o progresso da comunidade, especialmente no setor agrícola, ajudando a consolidar práticas agrícolas que impulsionaram o desenvolvimento da comunidade e do município de Ereré.

Cleusivan Paulo Araújo
Vereador - MDB



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ERERÉ
PALÁCIO VEREADOR OTACÍLIO CASSIMIRO DA SILVA
CNPJ: 05.040.773/0001-15

BIOGRAFIA

Francisco Gomes da Silva - “Preto Caatingueira” Francisco Gomes da Silva, popularmente conhecido como “Preto Caatingueira”, nasceu em 18 de setembro de 1918 e faleceu em 5 de setembro de 2009, aos 90 anos de idade, faltando treze dias para completar 91 anos. Era filho de Cícero Romão Batista, conhecido como “Cícero Caatingueira”, e de Maria Gomes da Silva Batista, chamada carinhosamente de “Dona Mocinha”. Proveniente de uma família numerosa, Francisco integrou uma irmandade de vinte irmãos, considerando os filhos oriundos dos três casamentos de seu pai. Do primeiro matrimônio paterno, teve dois irmãos: José Romão e Raimunda Romão. Da segunda união - da qual nasceu - era o irmão mais velho, tendo mais seis irmãos de pai e mãe: Augusta Gomes, Maria Gomes, Francisco Honório Gomes, Antônio Gomes, Maria Laura Gomes e Alcides Gomes. Após o falecimento de sua mãe, seu pai constituiu nova família, da qual nasceram mais onze irmãos: Valderi Romão, José Valmir Romão, Julião Romão, Napoleão Romão, Cícero Romão, Maria Francisca Romão, Francisca Maria Romão, Francisco Romão, Antônio Romão, Djalma Romão e Raimundo Romão. Francisco Gomes da Silva nasceu no Sítio Caatingueira, então pertencente ao Distrito de Mundo Novo, atualmente município de Doutor Severiano, no estado do Rio Grande do Norte, à época integrante do município de São Miguel (RN). Ainda na primeira infância, aos quatro anos de idade, mudou-se com seus pais e irmãos para o Distrito de Ipiranga, no município de Pereiro, Ceará, localidade que mais tarde se emanciparia, tornando-se a atual cidade de Ereré, com a qual construiu profundos vínculos afetivos, sociais e históricos. Seu pai era agricultor e, ao estabelecer-se em Ereré, passou a trabalhar também como marchante, atividade que possibilitou a aquisição do Sítio Santa Maria, onde Francisco foi morar com a família aos 16 anos de idade. Desde muito jovem, participou ativamente do trabalho familiar, dedicando-se à agricultura, à criação de gado e às atividades de marchantaria, ofícios que moldaram sua trajetória de homem simples e trabalhador. De formação católica, foi devoto de Nossa Senhora da Conceição, mantendo ao longo da vida uma fé sólida, que orientou suas escolhas pessoais, familiares e comunitárias. Na vila de Ereré, conheceu Francisca Paula de Oliveira, por quem se apaixonou. Casaram-se quando Francisco tinha 24 anos, e Francisca, 16 anos, no dia 9 de março de 1941, na Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus, passando ela a chamar-se Francisca Paula da Silva, companheira de toda a sua vida. O casal passou a residir inicialmente em uma casa situada no Sítio Santa Maria, onde trabalharam juntos, com união e dedicação. Do casamento nasceram onze filhos:

Manuel Paulo Gomes, Francisco Gomes Filho, Maria do Socorro da Silva, José Gomes de Paulo,



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ERERÉ

PALÁCIO VEREADOR OTACÍLIO CASSIMIRO DA SILVA
CNPJ: 05.040.773/0001-15

Maria Francisca Gomes, Maria da Conceição Gomes, João Paulo Gomes, Maria José Gomes, Maria das Dores Gomes, Antônia Maria Gomes e Maria de Lourdes Gomes. Além disso, criaram um filho adotivo, Francisco Renan Gomes, integrando-o plenamente à família. Em 1964, adquiriu a Fazenda Tabuleiro Alto, situada no atual município de Iracema, Ceará, onde continuou exercendo suas atividades produtivas ao lado da esposa e dos filhos. Francisco Gomes da Silva foi um cidadão participativo, profundamente integrado à vida social, religiosa e política das cidades de Ereré e Iracema, sendo amplamente conhecido em grande parte do Vale do Jaguaribe e na região de divisa com o Rio Grande do Norte. Era reconhecido pela cordialidade, pela boa conversa, pelo gosto por viagens e pelo convívio com amigos e conhecidos. Destacava-se por seu caráter pacífico, destemido e íntegro, sendo respeitado por todos que o conheciam. Foi um pai dedicado, marido leal e protetor e avô afetuoso, deixando marcas profundas de amor e responsabilidade familiar. O apelido “Preto Caatingueira” tem origem em seu local de nascimento e no fato de ser um homem preto, de fenótipo preto, pertencente a uma família racialmente diversa. Em um contexto social marcado pelo preconceito racial, Francisco ressignificou esse nome como expressão de dignidade, honra e orgulho de sua cor e origem, orgulho este que permanece vivo em sua família. Ao falecer, em 2009, deixou sua esposa, filhos e 46 netos. Atualmente, sua descendência se estende por bisnetos e tataranetos, distribuídos em diversas profissões e trajetórias de vida, todas alicerçadas no legado de trabalho, fé, honestidade e amor deixado por Francisco Gomes da Silva. Sua história confunde-se com a própria história de Ereré, representando os valores do povo nordestino, agricultor, trabalhador e resiliente, razão pela qual seu nome permanece vivo na memória coletiva e digno de ser perpetuado no espaço público dessa linda e importante cidade.